

EDUCAÇÃO INTEGRAL OU DE TEMPO INTEGRAL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS EXPERIENCIADAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM BELÉM-PA.

Cintya da Silva Aguiar

Universidade Federal do Pará - Cintya.pedagogia@yahoo.com

Ney Cristina Monteiro de Oliveira

Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica - neycmo@ufpa.br

Orlando Nobre Bezerra de Souza

Instituto de Ciências da Educação - orlandonbsouza@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de uma Pesquisa de Iniciação Científica ainda em andamento, que teve como objetivos analisar os fundamentos da Educação Integral e de Tempo Integral no Brasil a partir da LDBEN n. 9.394/1996 e do Plano Nacional de Educação de 2014; identificar os processos de implantação da Educação Integral ou de Tempo Integral em uma escola pública em Belém-Pa a partir das influências do Programa Mais Educação e analisar o Projeto Político Pedagógico da Escola e sua relação com a proposta de educação integral ou de tempo integral.

Nossa primeira atividade foi a revisão das obras que desenvolvem reflexões críticas sobre as políticas educacionais no Brasil, por isso fizemos um levantamento de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso que discutissem sobre a temática da Educação Integral e(m) Tempo Integral nos Programas de Pós-Graduação de quatro universidades públicas do Estado do Pará.

Em nossa busca, inicialmente, achamos relevante delimitar nossa pesquisa entre a Universidade Federal do Pará e a Universidade do Estado do Pará, contudo ao fazer o levantamento percebemos que a segunda Universidade citada, não possuía nem uma tese ou dissertação que abordasse a temática da

Educação Integral e(m)m Tempo Integral, o que nos fez ampliar nosso campo de estudo para a Universidade Federal do Oeste do Pará e para a Universidade Federal do Sul e do Sudeste do Pará.

Nos bancos de dados da Universidade Federal do Pará e da Universidade Federal do Oeste do Pará foram encontradas números significativos de produções, neles foram encontrados 1 tese de doutorado, 13 dissertações de mestrado e 3 trabalhos de conclusão de curso sobre a temática.

Em seguida, realizamos a leitura dos materiais encontrados com o objetivo de compreender o que elas falam sobre o paradigma da Educação Integral e(m) Tempo Integral, bem como os problemas que buscaram responder, seus objetivos, as metodologias utilizadas por cada um e por fim quais conclusões chegaram.

DESENVOLVIMENTO

A partir dos estudos realizados até o presente momento conseguimos compreender que um dos problemas mais frequente nas produções paraenses foi o de compreender como a Educação Integral e(m) Tempo Integral se consolidava nas escolas, e principalmente, como ocorreu seu processo de implantação. Aguiar (2016) explica que a Secretária de Estado de Educação do Pará buscando cumprir à política nacional de ampliação da jornada escolar, aderiu dois programas federais, o Programa Mais Educação (PME), voltado para o ensino fundamental, e o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), estes programas eram voltados tanto para a ampliação da jornada escolar quanto para a reestruturação curricular das escolas.

A revisão da literatura, bem como estudo das teses e dissertações permitiu compreender que o Programa Mais Educação serviu como parâmetro utilizado pelas escolas, para que a jornada escolar fosse ampliada, uma vez que, como explica Sousa (2016) à implantação nas escolas públicas do PME se apresenta como carro chefe de promoção da política de Educação em tempo integral pelo governo brasileiro.

Dentre os problemas norteadores das pesquisas encontramos a necessidade de compreender como se configurava o Programa Mais Educação

e como a implementação deste programa ocorria dentro das escolas paraenses. Outra problematização era referente à concepção que os professores e as gestões das escolas possuíam sobre a Educação Integral e(m) Tempo Integral e como está havia sido constituída nas escolas a partir destas concepções.

Apesar das produções estudadas possuírem problemáticas diferentes, uma questão acaba surgindo comumente em todas elas, a conceituação de Educação Integral e Educação de Tempo Integral, além das semelhanças e diferenças entre os termos, qual relação um possui com o outro e como estes conceitos foram construídos historicamente. Algumas dissertações apresentam também algumas Políticas Públicas que objetivavam efetivar a Educação Integral e(m) Tempo Integral.

Quanto a Educação Integral no Brasil, o estudo mostrou que alguns pesquisadores como Paes Neto (2013) percebem o Manifesto dos Pioneiros de 1932, como um dos primeiros passos para começar a se pensar em uma Educação Integral. Santos (2013) defende que apesar de não encontramos o registro da nomenclatura Educação Integral, escola de tempo integral ou educação em tempo integral, é possível “entendermos nas entrelinhas que este movimento inicia o percurso da concepção de Educação Integral no Brasil” (SANTOS, 2013, p.71).

No que se refere à concepção de Educação em Tempo Integral, percebeu-se que a ampliação do tempo escolar é apresentado nos trabalhos com importante para o desenvolvimento da educação integral, por isso muitas políticas que buscam implementar a Educação Integral acabam se ligando a implementação da Educação em Tempo Integral.

Sobre os mecanismos legais que têm como foco a Educação Integral e(m) Tempo Integral as teses e dissertações apontam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº 9.394/1996), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), regulamentado pela Lei n. 11.494/2007 e o Plano Nacional de Educação 2014 - 2024 que prevê na meta 6 oferecer Educação em Tempo Integral nas escolas públicas.

CONCLUSÃO

O estudo mostrou, a partir de diferentes perspectivas, como a Educação Integral e(m) Tempo Integral foi constituída e como está sendo compreendida no Pará, uma concepção que achamos interessante ressaltar foi a apresentada por Cardoso (2017), que ao realizar uma discussão sobre algumas concepções sobre o tema, apresenta a opinião de Paro (2009), onde o autor acredita que Educação Integral “é um conceito redundante, pois não é possível pensar uma educação se ela não for integral” (CARDOSO, 2017, p. 32). Essa percepção de Educação Integral, mesmo que de forma indireta, aparece nas teses e dissertações estudadas, visto que mesmo tendo autores diferentes como fundamentação teórica, acabam por enxergar a Educação Integral visa a formação de um “sujeito completo”.

Por fim, cabe falar da Política Pública que foi mais mencionada nas teses e dissertações estudadas e que busca efetivar e cumprir todos os mecanismos citados anteriormente, este é o Programa Mais Educação. O Programa possuía cunho assistencialista e inicialmente previa além da ampliação da jornada escolar a ampliação também com currículo da escola, proporcionando possibilidades de promover oportunidades de aprendizagem em diferentes áreas, a escolha das escolas, de forma a não oferecer aos alunos somente mais do que eles já viam em um turno.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. S. **Educação em tempo integral: estudo da trajetória do Programa Mais Educação (PME) nas escolas estaduais de Santarém**. 2016. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Oeste Pará, Instituto de Ciências da Educação, Santarém.

CARDOSO, C. S. **Educação Integral e(m) Tempo Integral em Belém - Pa: Concepções em processo na escola municipal Rio Maguary**. 2017. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém

PAES NETO, G. P. **O programa mais educação em Abaetetuba: análise do macrocampo esporte e lazer na escola Esmerina Bou Habib (2008/2012)**. 2013. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém.

SOUSA, L. do E. S. **Políticas de ampliação da jornada escolar: a implantação do Programa Mais Educação em Igarapé-Miri/PA**. 2016. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém.